



**Caros (as) Colegas,**

Como todos sabemos as Apreciações Parlamentares ao Decreto-Lei 25/2019 estavam inicialmente previstas para dia 26/4. Para esse dia, a Frente Sindical tinha marcado um dia de Greve para nos concentrarmos em frente à Assembleia da República, para mostrarmos o nosso descontentamento ao diploma aprovado e publicado pelo Governo, e exigirmos agora aos Partidos a sua alteração.

**Com a antecipação** da Apreciação Parlamentar para dia 12/4 e com a **decisão da Assembleia da República** nesse dia de que **as alterações propostas pelos Partidos descessem à Comissão Parlamentar de Saúde**, para serem discutidas e negociadas na especialidade, os Sindicatos mantiveram contactos informais com Deputados dos Partidos que pediram as referidas Apreciações Parlamentares, **no sentido da Frente Sindical poder tomar decisões sobre os próximos passos a efetuar.**

Assim, foi decidido que a Greve agendada para o dia 26/4, a manter-se, como forma de pressão, só faria sentido com uma concentração em frente ao Parlamento. No entanto, a mesma seria precoce ser já no próximo dia 26 dado não haver tempo para a Comissão e os Grupos Parlamentares reunirem pois, como sabemos, além do período de Páscoa, temos ainda o feriado do 25 de Abril e do dia 1 de Maio.

**Assim, foi decidido desconvocar a Greve prevista para dia 26 de Abril** e reagendar uma nova concentração para Maio, passado cerca de um mês após esta decisão do dia 12/4 no Parlamento, pois já demos o tempo necessário para haver desenvolvimentos neste processo a nível da Comissão de Saúde.

Esta Ação de Luta tem como grande objetivo uma mobilização dos Colegas para nos concentrarmos na Assembleia da República, e mantermos a necessária pressão sobre os decisores políticos. Serão disponibilizados transportes, de forma a **TODOS** podermos estar presentes e mostrarmos aos Partidos Políticos que temos de passar das intenções aos atos, ou seja, que alterem o diploma de modo a corrigir as injustiças que temos denunciado.

Colegas, **sabemos que conseguimos sensibilizar todos os intervenientes para as injustiças, mas, na realidade, ainda não há nada de definitivo** que altere essa situação. Por isso, temos se for necessário de mostrar, uma vez mais, e de uma forma que não deixe dúvidas, que não aceitaremos hipocrisia política. Para hipocrisia, já chegou a do Governo, e exigimos a todos os Partidos que no dia 12/4 disseram, publicamente, **não concordar com este diploma**, que agora o alterem de forma a tornar mais justa a revisão da carreira dos TSDT, e que tardou mais de uma década.

**Continuaremos nas próximas semanas a desenvolver trabalho junto dos Partidos** que têm assento na A.R, assim como irá ser remetido, ainda esta semana, pedido de reunião à Comissão Parlamentar da Saúde. Sabemos que o tempo não joga muito a nosso favor, mas também, como foi assumido pelo PSD, BE e CDU, há tempo suficiente para resolver esta injustiça.

**Se for necessário voltaremos à rua** e mostraremos que ser **TSDT** é algo de que nos orgulhamos e que nada será como até aqui, pois a razão e justiça estão do nosso lado, e isso já o provámos e continuaremos a provar a todos os intervenientes.

Temos de continuar a estar presentes, **TODOS SOMOS POUÇOS, POR ISSO NINGUÉM PODE FALTAR!** Temos de continuar a demonstrar a nossa indignação e **NÃO PERDOAREMOS A NENHUM PARTIDO POLÍTICO SE NÃO FOR CORRIGIDO O QUE O GOVERNO CRIOU!**